

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS À RECUSA PARA RASTREAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: KALAYKA MENDES FIALHO
Layelle Izaura Araújo Barbosa

Autores: Poliana dos Santos Oliveira
Tâmara Letícia Lopes de Sousa
Ana Larissa Gomes Machado

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diversos fatores têm sido apontados como determinantes para o aumento da incidência de câncer na próstata, dentre eles: a maior expectativa de vida e campanhas de identificação da doença, as quais passaram a revelar mais homens com a doença. O toque retal é rápido, de baixo custo e de fácil realização. No entanto, é um procedimento que mexe com o imaginário masculino, a ponto de afastá-los. Na sua assistência, o enfermeiro não deve perder a oportunidade de abordar os homens, na perspectiva da promoção da saúde e detecção precoce de agravos, no sentido de orientá-los sobre os fatores de risco para o câncer de próstata. **OBJETIVO:** objetivou-se analisar a produção científica acerca dos motivos que levam a não realização do exame preventivo do câncer prostático, segundo aspectos de conteúdo. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico realizado a partir da consulta sistemática às publicações disponíveis na biblioteca virtual Scielo sem limite de ano. Utilizaram-se como descritores: câncer de próstata, masculinidade e educação em saúde. Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram possuir relação com a temática estudada e ter texto completo disponível em português. Foram analisados 7 artigos. **RESULTADOS:** Constatou-se que a resistência masculina ao exame preventivo do CA prostático se deve a uma associação de fatores como: a falta de informação sobre a existência e a importância do exame, a não recomendação do profissional de saúde para realizá-lo, a insuficiência de serviços de urologia na rede pública de saúde, o receio de um diagnóstico de câncer e a vergonha do homem em relação ao exame de rastreamento do câncer prostático. O toque retal é referido como uma violação que não toca somente na parte física, resultando em dor, mas também na masculinidade podendo machucá-la. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que são fundamentais ações preventivas de caráter primário e secundário na atenção à saúde do homem. Destaca-se ainda a importância de estudos nacionais que abordem a prevenção do câncer de próstata, visto que se trata de problema de saúde crescente na população idosa brasileira. A publicação de mais pesquisas sobre o assunto poderá ampliar a discussão sobre o assunto e divulgar experiências exitosas nos serviços de saúde para estímulo à detecção precoce do câncer prostático, contribuindo para o tratamento oportuno da doença.